

Data : 30/03/2004 Hora :
Título: ACOMPANHAMENTO SEMANAL DE SAFRAS Fonte:
Autor: Vera da Rocha Zardo - Norberto Anacleto Ortigara
Matéria:

O panorama do clima no estado permanece praticamente inalterado em relação à semana passada, ou seja, persiste a estiagem em várias regiões, principalmente no Oeste, no Noroeste, no Sudoeste e em parte da Região Norte. **As chuvas continuam ocorrendo de forma irregular, localizadas e mal distribuídas**, situação que se agrava com as altas temperaturas registradas nessas regiões. Apenas na Região Leste do Estado, onde as temperaturas estão mais baixas e a umidade do ar encontra-se mais elevada, a situação é menos crítica.

No Sudoeste, na Região de Francisco Beltrão, dos 27 municípios, 25 oficializaram estado de emergência. Os principais motivos são a escassez de água nas propriedades rurais e as perdas verificadas na agropecuária. Muitas propriedades estão sem água para as atividades pecuárias e também para o consumo humano.

Situação das Principais Culturas

SOJA

A colheita, favorecida pelo clima seco, desenvolve-se em ritmo intenso, aproximando-se do final nas Regiões Oeste, Noroeste e Centro-Oeste. Na última semana foram colhidos 15,7% da área (cerca de 600.000 ha e 1.600.000 t). Assim, cerca de 65% da área de soja já foi colhida, restando pouco mais de 1.400.000 ha, onde as lavouras (40% ruins ou regulares) estão na fase final de frutificação (29%) e em maturação (71%).

Aproveitando as excelentes cotações do produto no mercado internacional, os produtores aceleraram as vendas. Com a venda de cerca de 470.000 t na última semana, a comercialização da safra já supera o nível de 30%.

Os preços ao produtor, após atingirem o nível médio máximo de R\$ 52,22/60 kg em 25/03/04, acompanharam o recuo das cotações em Chicago, situando-se, nesta data, em R\$ 50,00/60kg.

MILHO

Apesar do clima favorável, a colheita pouco evoluiu na semana, tendo passado de 53% para 58,4% da área de 1.352.165 ha. A preferência foi pela colheita da soja. Mesmo com a colheita das lavouras semeadas em out/nov, mais afetadas pela estiagem,

continua boa a produtividade média, o que reforça a estimativa de uma produção de 7.500.000 t na safra normal.

Poucos negócios foram efetuados na semana, certamente na expectativa de melhores cotações. Cerca de 17% da safra foi vendida pelos produtores. Os preços seguem firmes, tendo avançado cerca de 3% na semana. A maior parte dos negócios têm sido realizados a R\$ 16,50 a 17,00/60kg.

A falta de chuvas continua dificultando a semeadura e prejudicando, sensivelmente, o desenvolvimento da safrinha. Verificam-se falhas na germinação, stand desuniforme, baixo crescimento das plantas e maior ataque de pragas (lagartas). A aplicação de fertilizantes em cobertura e o controle de ervas e de pragas também está afetado pela falta de umidade. Cerca de 90% da área foi semeada; metade das lavouras estão em condições ruins ou apenas regulares.

ALGODÃO

O clima seco, apesar de prejudicar a formação, o desenvolvimento e a abertura das "maçãs", está favorecendo os trabalhos de colheita. Cerca de 56% da produção já foi colhida e, 32% comercializada pelos produtores, a preços em torno de R\$21,50/15kg. Cerca de 47% das lavouras ainda por colher estão ruins ou regulares.